

SUPLEMENTO DE ATIVIDADES



Cassiana Pizaia

Nome: _____

Ano: _____

Escola: _____



2. De olho nos personagens. Releia o trecho abaixo, que está no início da narrativa, na página 19, e responda às questões.

Mil e quinhentos e sessenta e quatro passos. Exatos. Contei um por um na primeira vez que fui até a casa do Professor. E contei por que era o único jeito de ignorar meus pensamentos e apagar o rosto cansado da minha mãe ao ler a última mensagem enviada pela plataforma de ensino: inapta para as atividades previstas para sua idade.

Inapta.

As letras apertavam minha garganta já dolorida pelo ar seco e sufocante àquela hora da tarde, latejando como o vértice de um redemoinho. Inapta para os monitores, inapta para jogar, inapta como filha. Inapta, inapta, inapta.

- a)** Analise como o recurso da repetição foi usado nesse trecho. Como ele influencia na construção de sentido da cena?

- b)** Compare a personagem de Maya no final do livro e nesse trecho. O que mudou nela?

c) Como a ida à casa do professor influencia nessa mudança?

3. Pense e responda. Releia o trecho abaixo, que está na página 117, e responda o que se pede:

Tenho vontade de me conectar, mas me controlo e não encosto em nenhum aparelho. Sinto falta de Lua. Sem ela, estou solta no espaço.

Analise o papel de Lua na história e como a relação de Maya com ela se transforma ao longo da narrativa. Em sua reflexão, considere tanto aspectos emocionais quanto de acesso à informação.

4. De olho na história. Além de mudanças pessoais e na forma de ver o mundo, Maya também muda a forma como vê sua família. A partir disso, reflita sobre os itens a seguir.

a) Compare a forma em que ela vê seu avô no início e no final da história.

b) Ao final do livro, como ela entende o papel de sua mãe?

5. Hora de refletir. Leia o trecho a seguir, de um dos artigos do avô de Maya, que está no Capítulo 3, página 42 do livro:

O maior adversário da verdade não é a mentira ou a dúvida, mas o cansaço. Para cansar nossas mentes sobrecarregadas, investem na confusão. Inventam, confundem, distorcem e misturam fatos e mentiras. Dizem para desdizer logo depois. Investem contra os instrumentos criados pela mente humana para nos guiar no caos: a lógica, a coerência, os números, a confiança em registros e testemunhos imparciais.

- a) Relacione esse trecho ao que Maya descobre sobre o mundo em que vive ao longo da narrativa. Use pelo menos dois exemplos da história.

- b) Agora reflita sobre sua própria realidade: como a ideia discutida no artigo ficcional pode ser relacionada às *fake news*?

- c) Ainda pensando criticamente sobre a sua realidade responda: na sua opinião, o que faz com que as pessoas tenham sua mente sobrecarregada? E quais são as consequências disso?

6. Múltipla escolha. A estrutura narrativa de *Terra apagada* utiliza uma construção do tempo narrativo não linear. Em relação a esse recurso, assinale a alternativa mais adequada.

- a) Quando cenas do passado interrompem a ação principal, não há função narrativa relevante, elas servem apenas para retardar a descoberta sobre a terra apagada.
- b) Os *flashbacks* explicam a formação subjetiva de Maya e mostram como experiências aparentemente pequenas se conectam à trama maior da memória e das mudanças pelas quais a personagem passa.
- c) Os *flashbacks* têm função narrativa importante: mostrar como Maya está presa ao passado, como quando colecionava pedras, e não consegue tomar novas atitudes.
- d) Podemos dizer que o livro é não linear porque traz logo no início uma carta escrita em 2064, mas o restante da história é contado estritamente na ordem cronológica dos fatos.
- e) As cenas da infância servem para provar que o passado é irrelevante em uma sociedade dominada por tecnologias digitais, já que Maya é a única personagem preocupada em guardar lembranças.

Respostas das atividades

Separe estas páginas do restante do material para poder conferir as atividades posteriormente com os estudantes.

1. Resposta pessoal. Espera-se que o estudante reconheça semelhanças entre o mundo de Maya e sua vivência, como a presença das redes, a busca por aprovação e a pressão por exposição, ainda que com diferenças em grau e contexto. Deve também refletir sobre seus sentimentos ao usar redes (como ansiedade, pertencimento ou conexão) e sobre sua experiência ao ter contato com a vivência de Maya por meio da leitura.
2. a) A repetição de “inapta” intensifica a sensação de inadequação e mostra como Maya internaliza esse julgamento, revelando angústia e pressão emocional.
b) No início, Maya se vê como incapaz e inadequada, e ainda está presa a uma visão limitada e inocente do mundo, aceitando as informações que recebe como verdades. Ao final, ela desenvolve um olhar crítico do mundo em que vive, compreendendo as estruturas de controle à sua volta, deixando de ser passiva para se tornar consciente e atuante em sua realidade.
c) A ida à casa do Professor marca uma virada, pois apresenta a Maya novas formas de aprender e pensar, contribuindo para seu amadurecimento e autonomia. Além disso, é esse encontro que desencadeia sua viagem para fora do espaço controlado em que vivia, levando-a a investigar a verdade.
3. Espera-se que o estudante compreenda que Lua representa tanto o acesso rápido à informação quanto uma presença constante na vida de Maya; no início, ela confia na assistente não apenas como fonte de respostas, mas também como apoio emocional, evidenciando uma dependência que faz com que sua ausência gere sensação de vazio e desorientação (“estou solta no espaço”).
Ao longo da narrativa, essa relação se transforma: Maya passa a questionar a veracidade das informações fornecidas por Lua e percebe o controle que ela exerce, desenvolvendo autonomia crítica e passando a não se limitar a essas formas conhecimento e vínculo, o que revela seu amadurecimento tanto intelectual quanto emocional.
4. a) No início, Maya vê o avô como um pária, alguém marginalizado e, talvez, até incapaz de pensar claramente, associado à vergonha e ao silêncio familiar. Ao final, ela passa a compreendê-lo como alguém que ainda resiste, buscando divulgar a verdade, mas que teve sua história apagada injustamente.

- b) Ao final do livro, Maya entende que sua mãe atua estrategicamente dentro daquele sistema, usando seu trabalho “normal” como uma forma de disfarçar e proteger o trabalho do avô; assim, ela passa a enxergar suas ações como parte de uma rede de resistência silenciosa, marcada por cuidado, risco e proteção.
5. a) Espera-se que o estudante relacione a ideia de confusão e cansaço mental com o mundo de Maya, em que informações são apagadas, distorcidas ou difíceis de verificar. Pode citar, por exemplo, o desaparecimento de palavras do vocabulário, como “verdade”, e o apagamento dos dados sobre a terra ameaçada, acompanhado de respostas incompletas ou manipuladas das plataformas e sistemas.
- b) Espera-se que o estudante reconheça que, assim como no trecho, as *fake news* não atuam apenas pela mentira direta, mas pela repetição, mistura de informações e excesso de conteúdos, que confundem e cansam as pessoas, dificultando a distinção entre verdadeiro e falso.
- c) Resposta pessoal. Espera-se que o estudante aponte fatores como modelos de trabalho abusivos, excesso de informações, uso constante de redes sociais, notificações, pressão por produtividade e exposição digital. Como consequências, pode mencionar cansaço mental, dificuldade de concentração, menor senso crítico e maior vulnerabilidade à desinformação.
6. Letra B.
7. Espera-se que o estudante identifique que o cobalto é um mineral essencial para a fabricação de baterias recarregáveis, especialmente em celulares e outros dispositivos eletrônicos. Deve reconhecer que a maior parte da extração ocorre na República Democrática do Congo. Em relação às problemáticas, espera-se que mencione impactos ambientais, como degradação do solo e contaminação, e sociais/éticas, como trabalho infantil, condições precárias de trabalho, exploração econômica e conflitos locais. A resposta deve articular esses aspectos de forma crítica, relacionando o consumo de tecnologia às consequências invisibilizadas da extração de recursos naturais. Sugere-se que as pesquisas feitas pelos estudantes sejam debatidas em sala de aula.
8. Resposta pessoal. Espera-se que o estudante apresente uma tese clara e argumentos coerentes, aborde desafios como segurança, possibilidade de manipulação e perda de dados e relacione o tema à contemporaneidade. A narrativa de *Terra apagada* pode ser citada, mas é importante que o estudante demonstre compreensão dos limites entre ficção e realidade.